

O ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Esteves Colnago, disse, nesta segunda-feira (25), durante a abertura do Workshop sobre a Gestão de Risco de Capital, que o setor privado deve ter um papel mais ativo ao dimensionar os riscos e participar da estruturação de garantias dos grandes projetos de infraestrutura. “Vivemos uma restrição fiscal crescente. O governo está tendo cada vez menos espaço para manter esse papel de conceder garantias soberanas para estados e municípios. A União não tem espaço [no Orçamento] como tinha no passado. Precisamos de mecanismos de mercado para capitalizar investimentos”, afirmou o ministro.

Para Colnago, é importante estimular mecanismos de mercado capazes de mitigar riscos e capitalizar investimentos. “A ABGF [Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias] é um desses importantes mecanismos de mercado”, observou, ressaltando que o suporte da União deve vir somente em última instância. “O Estado não pode ser instância recorrente de obtenção de recursos. O setor privado precisa assumir esses riscos”, reiterou.

De acordo com o ministro, o BNDES e outros bancos públicos, como Caixa Econômica e Banco do Brasil, tomaram para si esse papel que o mercado tinha dificuldade, de tomar crédito para projetos de maior complexidade. “Agora estamos com a inflação controlada e com taxas de juros menores. Mantendo-se essa situação, pode-se criar a revolução, seja no mercado de crédito ou de capitais. É importante, nessa nova realidade que BID, CAF [Banco de Desenvolvimento da América Latina], Banco Mundial, por exemplo, tenham um olhar diferente com relação a projetos de infraestrutura.”

O diretor-presidente da ABGF, Guilherme Estrada, destacou o trabalho realizado para promover uma gestão mais qualificada dos fundos garantidores. “O objetivo deste debate é discutir com mais propriedade palavras como risco, exposição, severidade, frequência, entre outras, que são importantes para uma melhor gestão do capital de risco”, propôs. “Atualmente, o que a ABGF busca é trazer conceitos importantes para este trabalho baseado sempre em uma melhor liquidez das garantias e em uma melhor governança dos recursos aplicados”, complementou.

O workshop foi realizado na manhã desta segunda-feira (25) e promovido pelo ministério em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e ABGF, empresa pública criada em 2013 para administrar fundos e prestar garantias às operações de risco em áreas de interesse econômico e social, entre outras finalidades. O evento buscou promover o debate a partir da experiência da iniciativa privada e dimensionar o tema na atuação do setor público, com foco específico nas competências da ABGF, como o apoio de instrumentos financeiros garantidores governamentais para o desenvolvimento econômico aos setores de comércio exterior – Fundo de Garantia à Exportação (FGE), infraestrutura – Fundo Garantidor de Infraestrutura (FGIE), e agronegócio – Fundo de Estabilização do Seguro Rural (FESR).

[Assista ao vídeo com a íntegra do evento.](#)

Fonte: [ABGE](#), em 26.06.2018.